

# MPE recomenda Estado a não realizar publicidade

A recomendação vai para as Secretarias de Estado da Comunicação Social e da Saúde

Mércia Oliva  
mercia@correiodesergipe.com

SOMENSE/DIVULGAÇÃO

O Ministério Público de Sergipe (MPE) recomendou que o Estado de Sergipe, através das Secretarias de Estado da Comunicação Social e da Saúde, se abstenha em aplicar recursos públicos, próprios do Erário Estadual, em campanhas publicitárias da Saúde no contrato de prestação de serviços de publicidade, para o ano de 2013.

Na recomendação, as campanhas envolvem matérias institucionais e ou promocionais do Governo, sob qualquer forma de veiculação, como propaganda de hospitais, rede de urgência e emergência, serviço móvel de emergência ou quaisquer referências à prestação dos serviços essenciais de saúde, diversos das campanhas de Utilidade Pública de educação em saúde e capacitação. O não atendimento deste disposto, segundo o MPE, implica na adoção de medidas judiciais.

Esta recomendação foi feita através da Promotoria de Saúde uma semana após a audiência que aconteceu no último dia 03, quando estiveram presentes os secretários Carlos Roberto da Silva e Joelma Silva Santos, para falar sobre os gastos com as campanhas publicitárias. Após o



■ Euzza Missano: "vamos analisar os documentos e não descartamos o arquivamento do termo"

depoimento dos secretários a promotora de justiça Euzza Missano analisou e fez a recomendação.

De acordo com a promotora Euzza Missano, "em 2012 estava faltando remédios nas unidades, a população não estava tendo uma assistência digna e, na época, estava sendo veiculada uma publicidade da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes. Então entendemos que era um desvio de prioridade fazer propagandas, enquanto a saúde estava com dificuldades. Agora, vimos a propaganda do Hospital de Socorro, mas a Secretaria apresentou dados e disse que a entidade suportou o custo da propaganda. Vamos analisar os documentos e não descartamos o arquivamento do termo", informa.

## • Gastos

Quanto ao gasto total do Estado na área da saúde com publicidades, Carlos Roberto da Silva diz que a verba é a mesma de 2012. "O gasto total com publicidade no Estado em 2013 é de R\$27 milhões e 500 mil reais, e mais R\$ 10 milhões oriundos de recurso de convênio e no ano de 2012 os valores também eram esses. E, por enquanto, não há planejamento para outra veiculação de cunho institucional relacionado à saúde", conta. Já a Assessoria Jurídica da Secretaria de Estado da Saúde diz que até o momento (ontem), não recebeu notificação, porém reitera as informações já apresentadas ao MPE na audiência realizada no dia 3 de setembro, de que a SES não realizou qualquer despesa com campanhas institucionais.



**O NÃO ATENDIMENTO  
DESTE DISPOSTO,  
SEGUNDO A  
PROMOTORIA,  
IMPLICA NA  
ADOÇÃO DE  
MEDIDAS JUDICIAIS**